

# Integração numérica

Prof. Luiz T. F. Eleno



LOM3260 — Computação Científica em Python

Departamento de Engenharia de Materiais  
Escola de Engenharia de Lorena  
Universidade de São Paulo

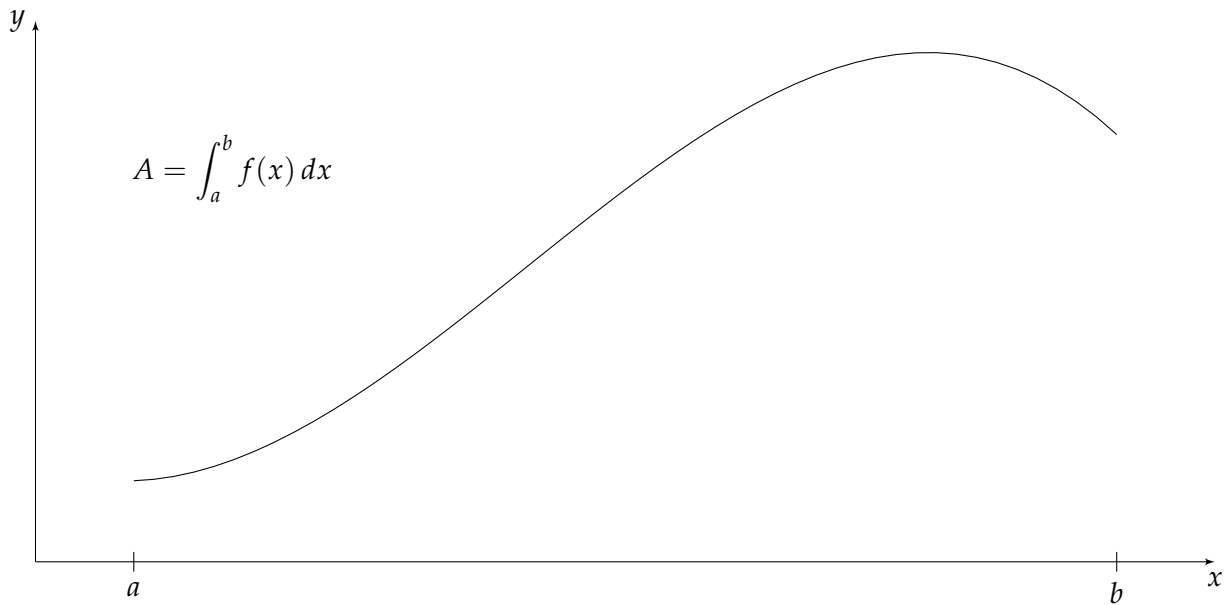
# Plano de aula

1 Regra dos trapézios

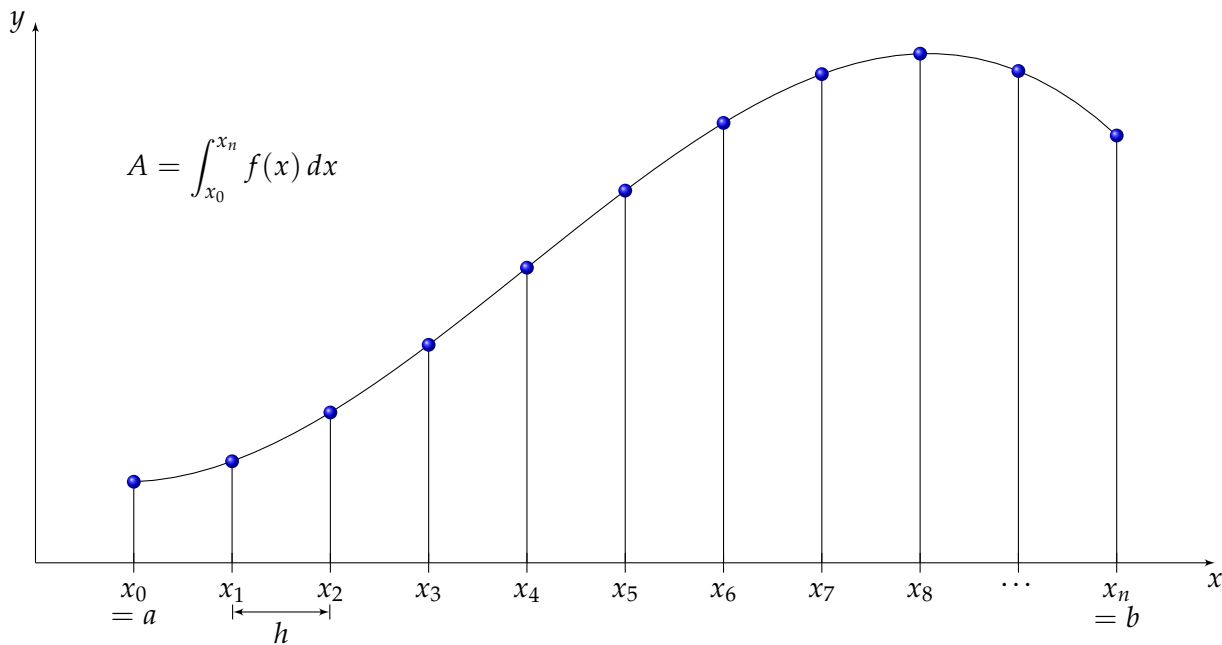
2 Regra de Simpson

3 `scipy.integrate`

# Regra dos trapézios

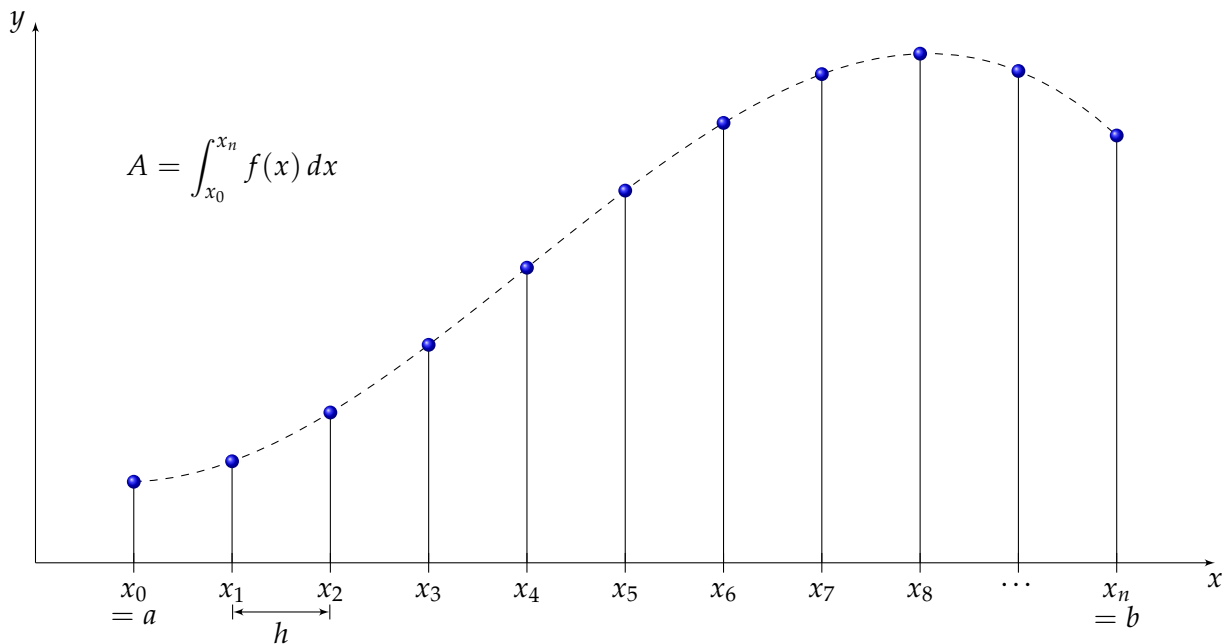


# Regra dos trapézios



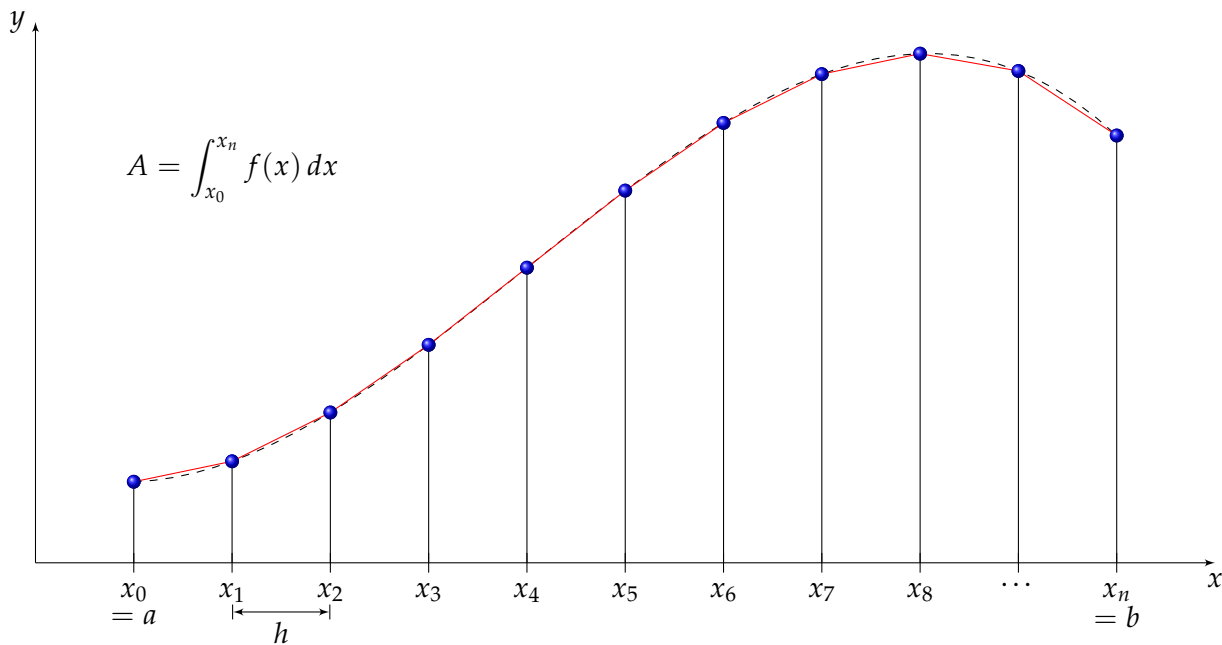
$$h = \frac{b - a}{n}, \quad x_i = x_{i-1} + h$$

# Regra dos trapézios



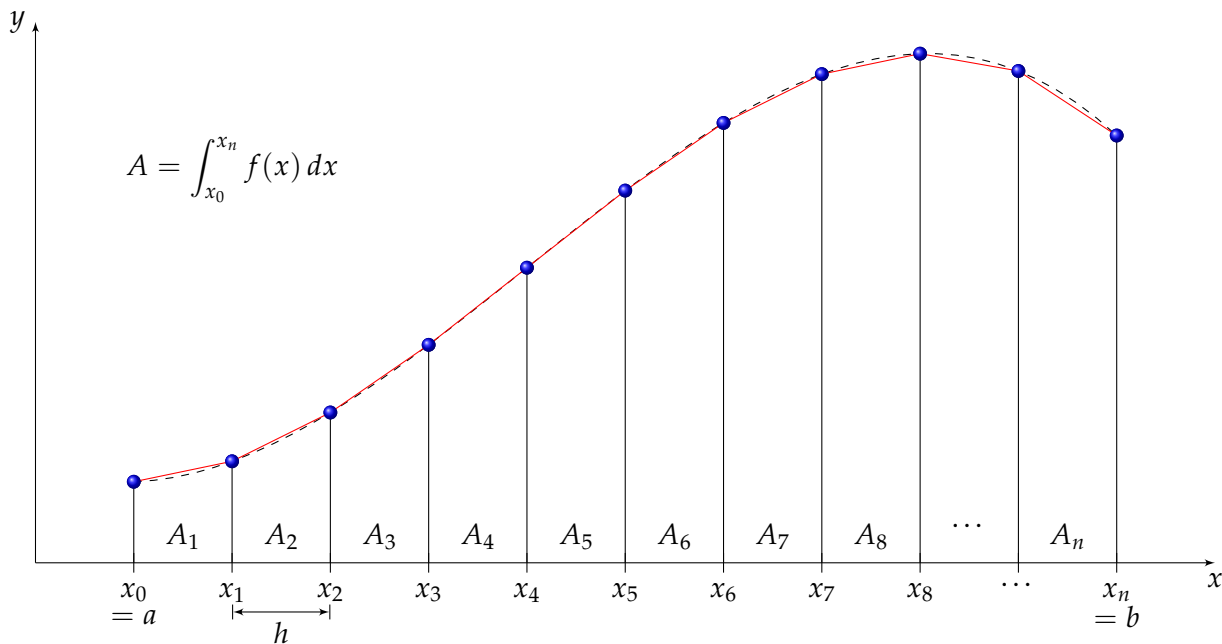
$$h = \frac{b - a}{n}, \quad x_i = x_{i-1} + h$$

# Regra dos trapézios



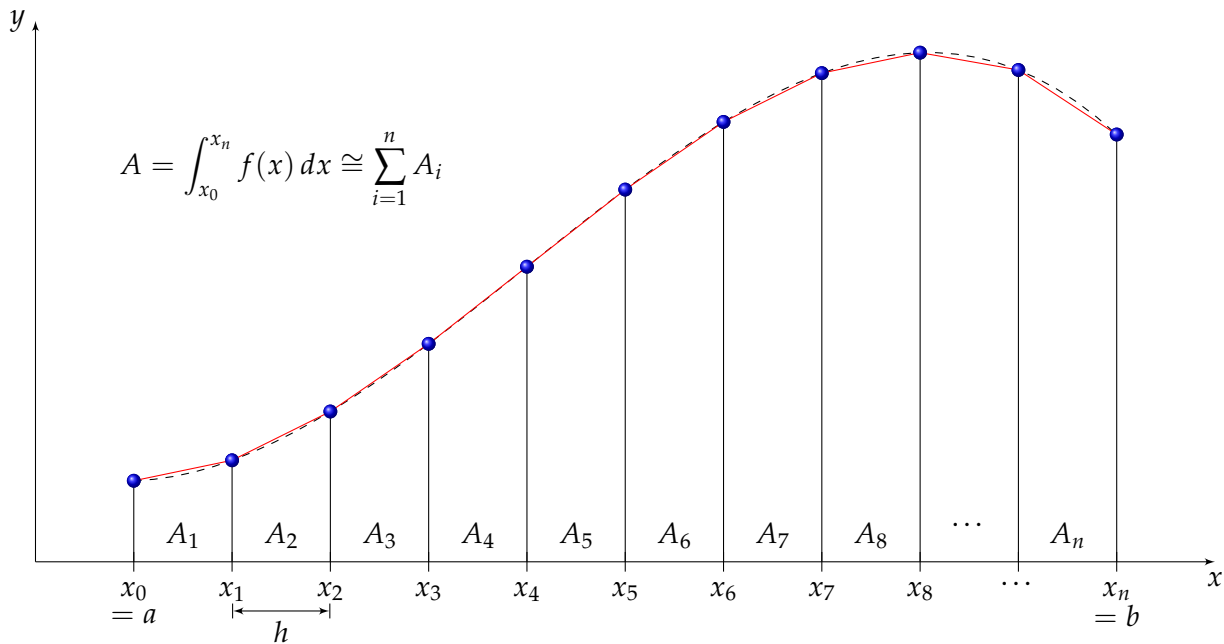
$$h = \frac{b - a}{n}, \quad x_i = x_{i-1} + h$$

# Regra dos trapézios



$$h = \frac{b - a}{n}, \quad x_i = x_{i-1} + h$$

# Regra dos trapézios

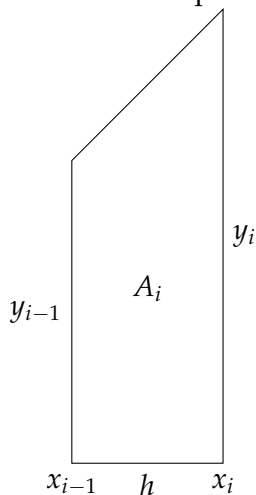


$$h = \frac{b - a}{n}, \quad x_i = x_{i-1} + h$$



# Regra dos trapézios

- Área de um trapézio:



- Veja que também podemos achar  $A_i$  interpolando uma reta entre  $x_{i-1}$  e  $x_i = x_{i-1} + h$ :

$$A_i = \int_{x_{i-1}}^{x_i} P_1(x) dx = \int_{x_{i-1}}^{x_i} \left[ y_{i-1} + (y_i - y_{i-1}) \frac{x - x_{i-1}}{h} \right] dx$$

$$A_i = y_{i-1}h + (y_i - y_{i-1}) \frac{h}{2}$$

$$A_i = h \cdot \frac{y_{i-1} + y_i}{2}$$

- Da geometria euclidiana:

$$A_i = h \cdot \frac{y_{i-1} + y_i}{2}$$

onde

$$y_i = f(x_i), \quad y_{i-1} = f(x_{i-1})$$

# Regra dos trapézios

- A área completa é então

$$A \cong \sum_{i=1}^n A_i = \sum_{i=1}^n h \cdot \frac{y_{i-1} + y_i}{2}$$

$$A \cong \frac{h}{2} \left[ \sum_{i=1}^n (y_{i-1} + y_i) \right]$$

- Ou seja:

$$A \cong \frac{h}{2} (y_0 + y_1 + y_1 + y_2 + y_2 + y_3 + \dots + y_{n-2} + y_{n-1} + y_{n-1} + y_n)$$

$$A \cong \frac{h}{2} (y_0 + 2y_1 + 2y_2 + 2y_3 + \dots + 2y_{n-1} + y_n)$$

## Exemplo em python

$\int_0^{\pi} \sin x \, dx$  pela regra dos trapézios com 100 intervalos

```
import numpy as np
```

```
def malha(func, a, b, n):
```

```
    x = np.linspace(a, b, n+1, dtype=float)
```

```
    y = func(x)
```

```
    h = (b - a) / n
```

```
    return y, h
```

```
def integral_trapezio(func, a, b, n):
```

```
    y, h = malha(func, a, b, n)
```

```
    S = y[0] + 2. * np.sum(y[1:-1]) + y[-1]
```

```
    return .5 * h * S
```

```
def f(x):
```

```
    return np.sin(x)
```

```
print(integral_trapezio(f, 0, np.pi, 100))
```

- O resultado é 1.9998355038874436 (o valor exato é 2)

# Análise de erros

- O erro global da integração aproximada pela regra dos trapézios é

$$E = -\frac{(b-a)^3}{12n^2} f''(\xi)$$

sendo  $\xi$  uma constante (desconhecida) tal que  $a \leq \xi \leq b$

- O erro é delimitado da seguinte forma:

$$|E| \leq \frac{|b-a|^3}{12n^2} \max |f''(x)|$$

- Não vou demonstrar essas fórmulas!

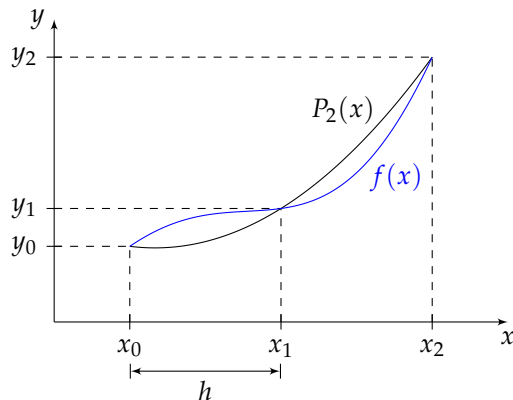
# Plano de aula

1 Regra dos trapézios

2 Regra de Simpson

3 `scipy.integrate`

# Regra de Simpson



- E se, ao invés de interpolar linearmente, usarmos uma interpolação quadrática?
- Dividindo o intervalo de integração em duas partes usando  $x_0$ ,  $x_1$  e  $x_2$ , aproximamos  $f(x)$  por  $P_2(x)$ , a parábola que passa por esses três pontos:

$$f(x) \approx P_2(x) = y_0 + (x - x_0) \frac{\Delta f_0}{h} + (x - x_0)(x - x_1) \frac{\Delta_2 f_0}{2h^2}$$

com  $\Delta f_0 = y_1 - y_0$  e  $\Delta_2 f_0 = y_2 - 2y_1 + y_0$

- Aproximamos então a integral de  $f(x)$  por

$$A = \int_{x_0}^{x_2} f(x) dx \approx \int_{x_0}^{x_2} P_2(x) dx$$

# Regra de Simpson

- A área é aproximada por

$$A \approx \int_{x_0}^{x_2} \left[ y_0 + (x - x_0) \frac{\Delta f_0}{h} + (x - x_0)(x - x_1) \frac{\Delta_2 f_0}{2h^2} \right] dx$$

que fornece

$$A \approx 2hy_0 + 2h\Delta f_0 + \frac{h}{3}\Delta_2 f_0$$

- Mas, como

$$\Delta f_0 = y_1 - y_0$$

$$\Delta_2 f_0 = \Delta f_1 - \Delta f_0 = (y_2 - y_1) - (y_1 - y_0) = y_2 - 2y_1 + y_0$$

- segue que

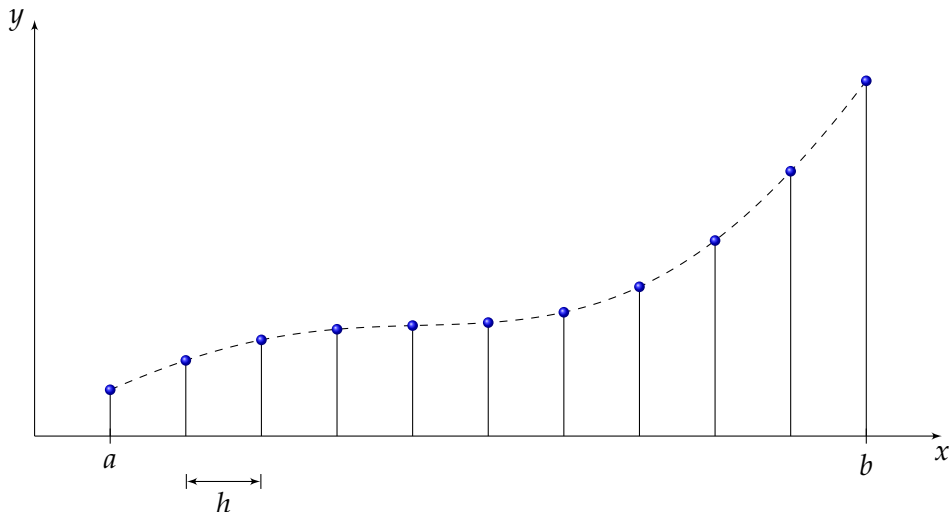
$$A \approx 2hy_0 + 2h(y_1 - y_0) + \frac{h}{3}(y_2 - 2y_1 + y_0)$$

ou, finalmente,

$$A \approx \frac{h}{3}(y_0 + 4y_1 + y_2)$$

- Essa fórmula é conhecida como **Regra de Simpson simples** — simples porque usamos apenas um polinômio em todo o intervalo de interpolação

# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

$$h = \frac{b - a}{n}$$

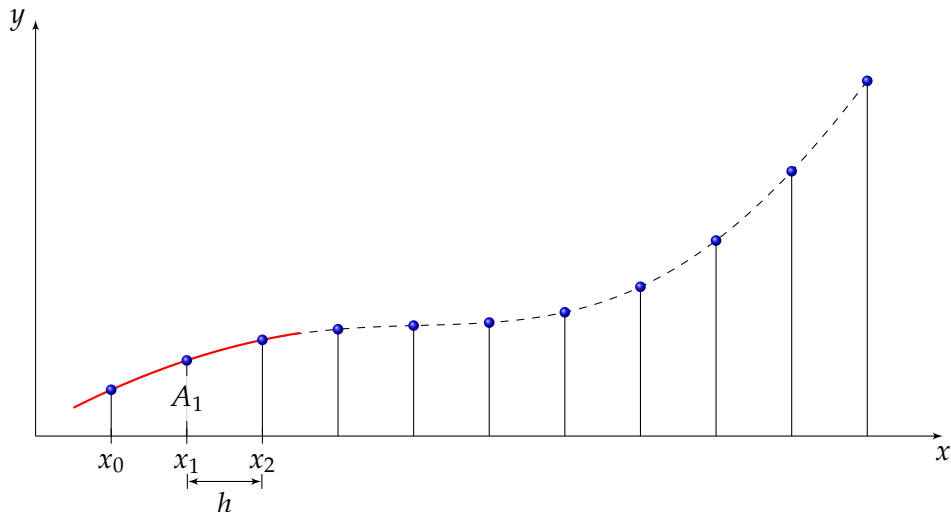
►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$



# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

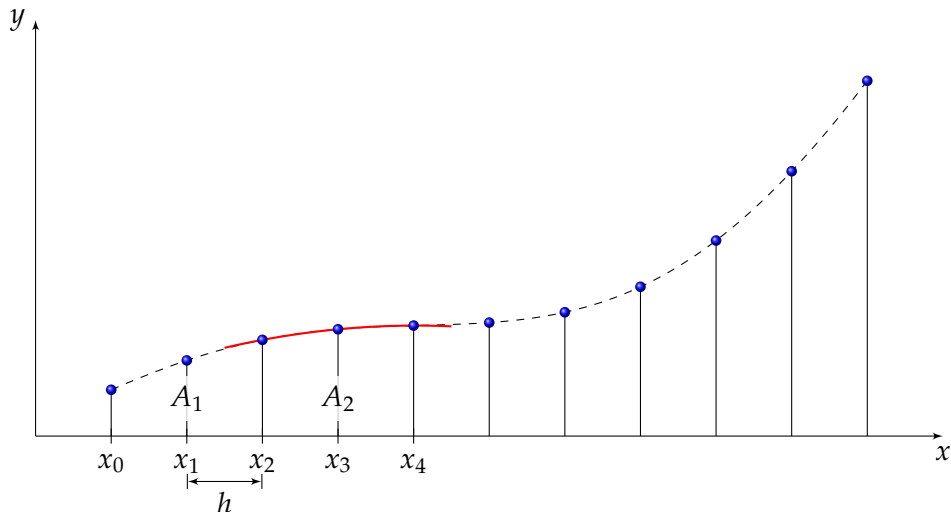
$$h = \frac{b - a}{n}$$

►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

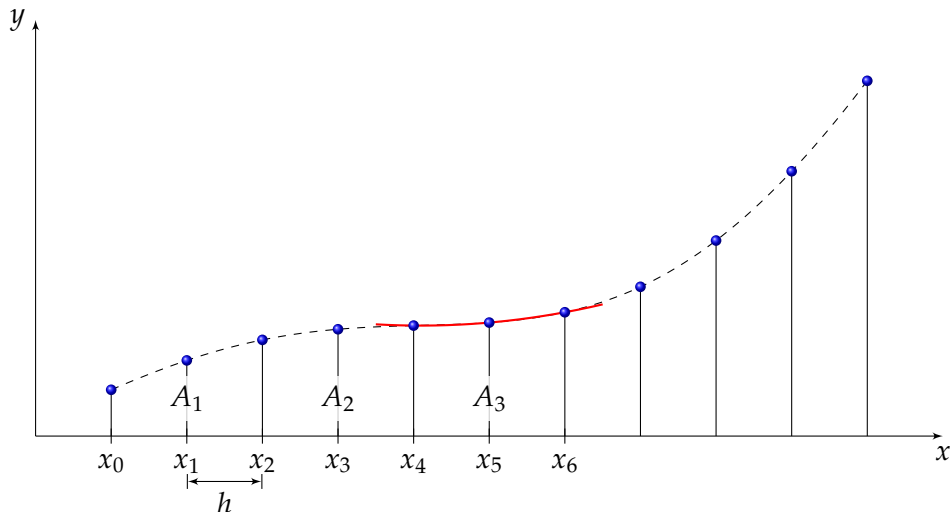
$$h = \frac{b - a}{n}$$

►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

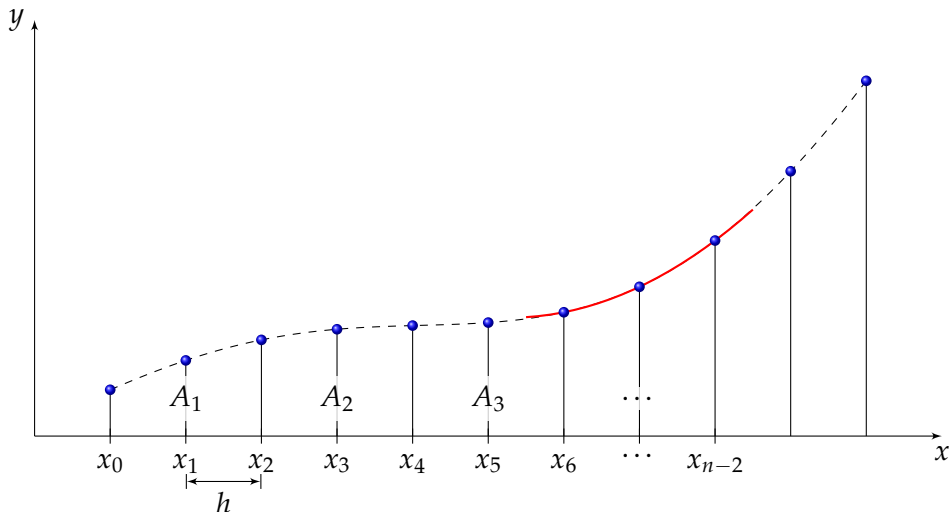
$$h = \frac{b - a}{n}$$

►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

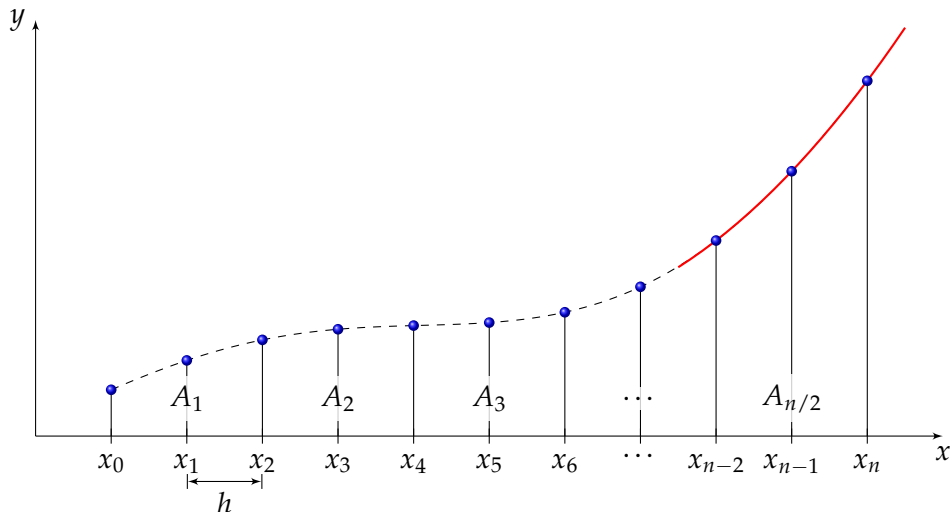
$$h = \frac{b - a}{n}$$

►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

$$h = \frac{b - a}{n}$$

►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

# Regra de Simpson composta

- A regra de Simpson composta então fornece

$$A \approx \sum_{i=1}^{n/2} A_i = \sum_{i=1}^{n/2} \frac{h}{3} (y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

ou seja,

$$A \approx \frac{h}{3} (y_0 + 4y_1 + y_2 + y_2 + 4y_3 + y_4 + y_4 + 4y_5 + y_6 + \dots + y_{n-4} + 4y_{n-3} + y_{n-2} + y_{n-2} + 4y_{n-1} + y_n)$$

isto é,

$$A \approx \frac{h}{3} (y_0 + 4y_1 + 2y_2 + 4y_3 + 2y_4 + \dots + 2y_{n-2} + 4y_{n-1} + y_n)$$

## Exemplo em python

$\int_0^{\pi} \sin x \, dx$  pela regra dos trapézios com 100 intervalos

```
import numpy as np

def malha(func, a, b, n):
    x = np.linspace(a, b, n+1, dtype=float)
    y = func(x)
    h = (b - a) / n
    return y, h

def integral_simpson(func, a, b, n):
    if int(n) % 2: # para garantir numero par de intervalos
        n += 1
    y, h = malha(func, a, b, n)
    Si = np.sum(y[1:-1:2]) # posicoes impares
    Sp = np.sum(y[2:-1:2]) # posicoes pares
    S = y[0] + 4. * Si + 2. * Sp + y[-1]
    return h * S / 3.

def f(x):
    return np.sin(x)

print(integral_simpson(f, 0, np.pi, 100))
```

- O resultado é 2.000000010824504 (o valor exato é 2)

# Análise de erros

- O erro cometido na integração de uma função  $f(x)$  no intervalo  $[a, b]$  usando  $n$  intervalos (sendo  $n$  um número par!) é dado por

$$E = -\frac{(b-a)^5}{180n^4} f^{iv}(\xi)$$

sendo  $\xi$  tal que  $a \leq \xi \leq b$ .

- Como não conhecemos  $\xi$ , podemos delimitar o erro:

$$|E| \leq \frac{|b-a|^5}{180n^4} \max |f^{iv}(x)|$$

- Também não demonstrarei esse resultado!



# Plano de aula

1 Regra dos trapézios

2 Regra de Simpson

3 `scipy.integrate`

## Funções da biblioteca `scipy.integrate`

- A função `quad`, da biblioteca `scipy.integrate`, calcula uma integral definida usando métodos mais sofisticados do que os vistos anteriormente
- Ajuda completa em <https://docs.scipy.org/doc/scipy/reference/integrate.html>

### Exemplo de aplicação da função `scipy.integrate.quad`

```
import numpy as np
import scipy.integrate as spi

f = lambda x: np.sin(x)
'''
Construção lambda: equivalente a
def f(x):
    return np.sin(x)
'''

valor, erro = spi.quad(f, 0, np.pi)
print(valor, erro)  # erro é uma estimativa!
```

- Repare no uso da construção `lambda` como alternativa para definir uma função!
  - ▶ é muito usada para criar funções simples
- o resultado retornado é 2.0 (com erro da ordem de  $10^{-14}$ )